

# **ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR**



**Série – O Despertar da Consciência**

**Volume 3**

**ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR**

Neville Goddard

Título Original

Prayer The Art of Believing

Publicado originalmente em 1945

Tradução

Eduardo S. Pereira

Copyright © 2017

ISBN 978-85-94419-02-6



[www.editoranovopensamento.com.br](http://www.editoranovopensamento.com.br)

# SUMÁRIO

A LEI DA REVERSIBILIDADE.....	9
A DUALIDADE DA MENTE.....	15
FÉ E IMAGINAÇÃO.....	23
INDUÇÃO CONTROLADA.....	35
A LEI DA TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO.....	41
BOAS NOVAS.....	65
A MAIOR DE TODAS AS ORAÇÕES.....	71
BIOGRAFIA.....	79

*A ORAÇÃO é a chave mestra. Uma chave pode se encaixar e abrir a porta de uma casa, mas, quando ela se encaixa e abre todas as portas, ela pode merecidamente ser chamada de chave mestra. Tal como, e não menos que esta chave, é a oração para todos os problemas terrenos.*

## CAPÍTULO 1

# A LEI DA REVERSIBILIDADE



*"Rezem pela minha alma, pois mais coisas são forjadas pela oração do que sonha este mundo. - Tennyson*

A ORAÇÃO é uma arte, e requer prática. O primeiro requisito é uma imaginação controlada. Cerimônias e vãs repetições são alheias à oração. O seu exercício exige tranquilidade e paz de espírito, por isso, *"não use repetições vãs"*, pois a oração é feita em sigilo, e *"aquilo o que o teu Pai ver em segredo, lhe será dado abertamente em recompensa"*. As cerimônias habitualmente usadas na oração, nada mais são do que meras superstições, que foram inventadas para dar um ar de solenidade à oração.

Aqueles que praticam a arte da oração muitas vezes são ignorantes nas leis que a regem. Eles atribuem os resultados obtidos aos rituais, e não ao espírito. A essência da oração é a fé, mas a fé deve estar permeada de entendimento, para que este seja transmitido junto à oração, que por si só, a princípio, não o possui.

***"Portanto, busque a sabedoria, e com a sua obtenção, busque o entendimento".***

Este livro é uma tentativa de fazer o desconhecido ser conhecido, apontando as condições nas quais as orações são atendidas, e que, sem as quais, não poderão ser. Ele define as condições que regem a oração, em leis, que simplesmente são uma generalização das nossas observações.

A lei universal da reversibilidade é a base na qual estas alegações se estabelecem.

O movimento mecânico causado pela fala, foi descoberto muito tempo antes que um dia alguém sonhasse com a possibilidade de uma transformação inversa, ou seja, a reprodução da fala através do movimento mecânico (o fonógrafo). Por um longo tempo a eletricidade foi produzida pela fricção, sem nunca se pensar que, a fricção, por sua vez, poderia ser produzida pela eletricidade (o motor elétrico).

Mesmo que o homem não seja bem-sucedido em reverter a transformação de uma força, ele sabe, no entanto, que todas as transformações de força são reversíveis. Se calor pode produzir movimento mecânico, então o movimento mecânico pode produzir calor. Se a eletricidade produz magnetismo, então magnetismo também pode produzir eletricidade. Se a voz pode causar vibrações ondulatórias, então tais vibrações ondulatórias podem reproduzir a voz, e assim

por diante. Causa e efeito, energia e matéria, ação e reação, são iguais, e conversíveis entre si.

Esta lei é de suma importância, pois ela permite prever a transformação inversa, uma vez que a transformação direta seja conhecida. Se você sabe a sensação que você sentiria ao realizar seu objetivo, então, inversamente, você sabe qual objetivo realizar para sentir tal sensação. A instrução para orar acreditando que você já possui o que você pede, é baseada no conhecimento da lei da transformação inversa. Se a realização da sua oração produz em você um sentimento definido, ou um estado de consciência, então, inversamente, esse sentimento definido ou estado de consciência irá produzir a realização da sua oração. Porque todas as transformações de força são reversíveis, e por isso você sempre deve assumir o sentimento de ter o seu desejo realizado.

Você deve despertar dentro de você a sensação de que você é, e possui, aquilo o que até então você desejou ser e possuir. Isto é facilmente feito ao contemplar a alegria que você sentiria caso o seu objetivo fosse realizado, a tal ponto que você respire, se mova, e viva na sensação da realização do seu desejo.

O sentimento da realização do seu desejo, se assumido e mantido, deve objetivar o estado que o criou. Esta lei explica porque *"A fé é a substância das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem"*, e porque *"ELE chama as coisas que não são vistas, como se fossem, e o que é invisível; torna-se visível"*. Assuma o sentimento de que o seu pedido está realizado, e mantenha-se firme neste sentimento, até que aquilo o que você sente, seja manifestado.

Se um acontecimento físico pode produzir um estado psicológico, então, um estado psicológico pode

produzir um acontecimento físico. Se o efeito [A] pode ser produzido pela causa [B], então inversamente, o efeito [B] pode ser produzido pela causa [A].

*"Portanto, vos afirmo: 'Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá'. (Marcos 11, versículo 24)".*